

— O ESPAÇO DA ESCRITA —

com NUNO CAMARNEIRO



Nuno Camarneiro vem à Fundação Marques da Silva, no próximo dia 18, para nos falar d' O ESPAÇO DA ESCRITA. É o primeiro convidado do Ciclo **ESPAÇO, ESCRITA E PENSAMENTO**, um conjunto de quatro conversas que pretendem abordar, numa perspetiva multidisciplinar, o conceito de "espaço", organizadas e moderadas pelo Professor Gonçalo Furtado e pelo Arquiteto António Oliveira.

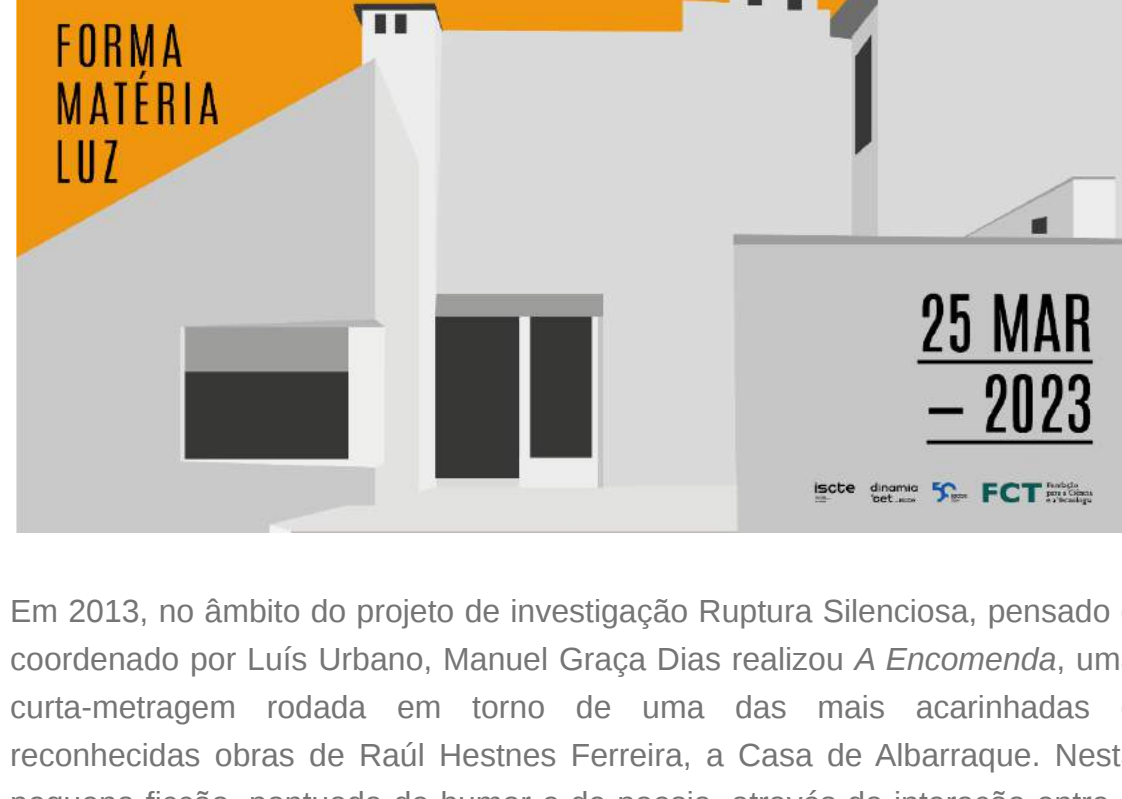
"Uma história são pessoas num lugar por algum tempo", assim começa o romance *Debaixo de Algum Céu*, que escreveu em 2011. Onze anos passados revejo-me ainda na afirmação e dou igual valor às três premissas necessárias para que uma história aconteça: Pessoas, lugares e tempo. O lugar é o palco onde as vozes, as ações e o drama podem acontecer, onde se confrontam e mostram, num diálogo difícil e profícuo entre exterior e interior. Falemos então desses lugares e das múltiplas e complexas geografias da ficção."

A sessão tem início às 15h00 e é de acesso livre.

Esta iniciativa conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, instituição de acolhimento das 4 sessões, e da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

+ info [aqui](#)

— ENCONTRO COM LUÍS URBANO —

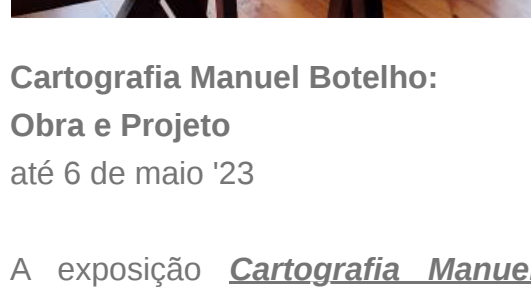


Em 2013, no âmbito do projeto de investigação Ruptura Silenciosa, pensado e coordenado por Luís Urbano, Manuel Graça Dias realizou A *Encomenda*, uma curta-metragem rodada em torno de uma das mais acarinhadas e reconhecidas obras de Raúl Hestnes Ferreira, a Casa de Albarraque. Nesta pequena ficção, pontuada de humor e de poesia, através da interação entre o arquiteto e um peculiar escandeiro, fica-se a conhecer e a entender esta casa onde ecoa um tempo escandinavo e à medida de uma vida, a de José Gomes Ferreira, seu pai. No decurso das filmagens, Manuel Graça Dias e Luís Urbano entrevistaram Raúl Hestnes Ferreira, um registo que é possível rever na exposição e onde, para além de desvendar o processo de construção da Casa de Albarraque, Hestnes Ferreira partilha, em discurso direto, as suas memórias sobre o que foi o seu percurso, da formação à experiência profissional, passando pelas viagens que marcaram a sua vida.

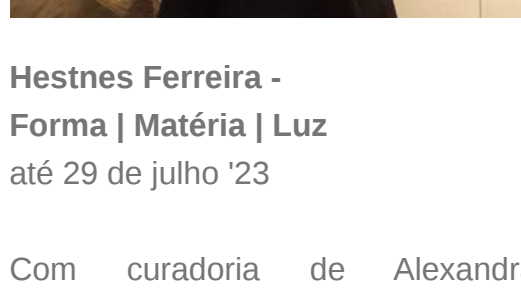
Com Luís Urbano como convidado, está lançado o tema para a segunda sessão do ciclo *Encontros com*, um conjunto de cinco sessões pensadas no contexto da exposição HESTNES FERREIRA - FORMA | MATÉRIA | LUZ para aprofundar e colocar em discussão outros olhares, outras possíveis perspetivas de análise do extenso e invulgar campo de trabalho do arquiteto Hestnes Ferreira. A moderação destes encontros, que têm início às 15h30, na Fundação Marques da Silva, é assegurada por Alexandra Saraiva, a curadora principal da Exposição. A entrada é livre, apenas sujeita à lotação do espaço.

+ info [aqui](#)

— AS EXPOSIÇÕES DA FUNDAÇÃO —



**Cartografia Manuel Botelho:**  
Obra e Projeto  
até 6 de maio '23



**Hestnes Ferreira -**  
Forma | Matéria | Luz  
até 29 de julho '23

A exposição *Cartografia Manuel Botelho: Obra e Projeto*, comissariada por António Neves, Bruno Baidina, Carlos Maia, Duarte Belo e Luís Urbano, apresenta um conjunto significativo de projetos de diferentes escalas, programas e enquadramentos, construídos ou tão só pensados, que integram o corpo de trabalho de Manuel Botelho, documentados no acervo doado à Fundação Marques da Silva. Integra ainda duas salas com registos fotográficos de Duarte Belo.

Montada no Palácio Lopes Martins, pode ser visitada até 6 de maio, dia em que, às 16h00, decorrerá uma *mesa-redonda*, moderada por Jorge Figueira, com a participação de Carlos Machado, Manuel Mendes, Maria José Casanova e Pedro Bandeira; e o lançamento monografia com a retrospectiva do trajeto deste arquiteto, *Manuel Botelho, obra e projeto*, a publicar pela Circo de Ideias.

Esta exposição resulta de uma parceria entre a Fundação Marques da Silva, a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e o seu Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo, a Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho e o Lab2PT. Conta ainda com o apoio à divulgação da OASRN.

+ info [aqui](#)

Créditos fotográficos: FIMS, Telma Dias, 2023.

Com curadoria de Alexandra Saraiva, Patrícia Bento de Almeida e Paulo Tormenta Pinto, a exposição *Hestnes Ferreira - Forma | Matéria | Luz* apresenta-nos o extenso e invulgar campo de trabalho do arquiteto Raúl Hestnes Ferreira a partir destes três conceitos operativos, que não só balizam a análise da obra, como estruturam o percurso expositivo. Entre documentação original, fotografias e maquetas, as obras selecionadas vão revelando o processo de projeto que está na sua base, assim como a experiência do espaço construído. A exposição inclui uma *incursão* pelo percurso formativo e é complementada por alguns registos em vídeo.

A exposição foi organizada pela Fundação Marques da Silva com o apoio da família do arquiteto Raúl Hestnes Ferreira; do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa DINÁ-MIA 'CET-Iscte, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território; e da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Instalada na Casa-Atelier José Marques da Silva, pode ser visitada de segunda a sábado entre as 14h00 e as 18h00. Até junho decorre paralelamente o ciclo *Encontros Com*.

+ info [aqui](#)

Créditos fotográficos: FIMS, Telma Dias, 2023.

— EM REDE —

— LA CIUDAD EN DISPUTA —



Desde a reconstrução neorrealista na Itália do pós-guerra, passando pelos "pobladitos dirigidos" em Espanha, até à experiência do SAAL em Portugal, a exposição *La Ciudad en Disputa*, com curadoria de María García Ruiz e Moisés Puente, apresenta um olhar em perspetiva sobre a habitação social do Sul da Europa, através do qual se interpela a forma como, entre 1949 e 1976, a ação política se entrecruzou com a prática arquitetónica.

Nesta exposição, que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, estará em destaque o projeto de Sergio Fernandez para a Operação SAAL no Bairro do Leal (Porto, 1974-76), assim como outra documentação proveniente dos arquivos de Alcino Soutinho e Alfredo Matos Ferreira.

*La Ciudad en Disputa* inaugurou no passado dia 3 de março, na Galeria La Virreina, em Barcelona, e ficará patente ao público até 4 de junho deste ano.

+ info: [www.ajuntament.barcelona.cat/lavirreina.es](http://www.ajuntament.barcelona.cat/lavirreina.es)

Créditos fotográficos: Pep Herrero / Galeria La Virreina



**Fernão Simões de Carvalho**  
Arquitetura 1960-1999 /  
O Moderno Brutalista  
Círculo de Arquitetas, Oeiras  
até 18 março '23



**Políticas de Habitação em Lisboa:**  
da Monarquia à Democracia  
Museu da Cidade, Palácio Pimenta,  
Pavilhão Preto, Lisboa  
até 30 abril '23

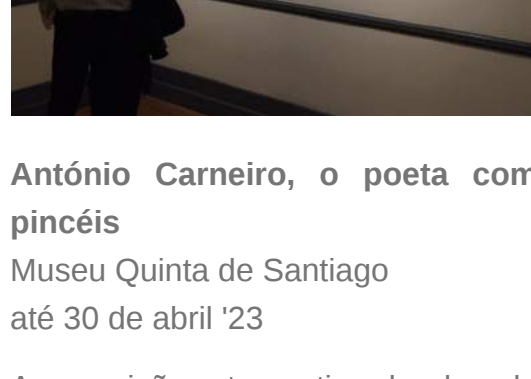
A exposição *Fernão Simões de Carvalho Arquitetura 1960-1999 / O Moderno Brutalista* vai encerrar no próximo dia 18 de março. Aqui se tem dado a conhecer o percurso deste arquiteto e urbanista, nascido em Luanda, em 1929, e cuja obra se expande por três países, Angola, Brasil e Portugal. Inaugurada em 30 de novembro passado, a exposição foi ainda pretexto para a programação de várias visitas guiadas, seja ao espaço expositivo, seja a obras de Fernão Simões de Carvalho, entre as quais, a icónica casa que projetou para viver, em Queijas, e que ainda hoje habita.

A Fundação Marques da Silva, a quem o arquivo documental de Fernão Simões de Carvalho foi doado, foi uma das entidades apoiantes desta exposição, organizada pelo [Círculo de Arquitetas](#) do Município de Oeiras.

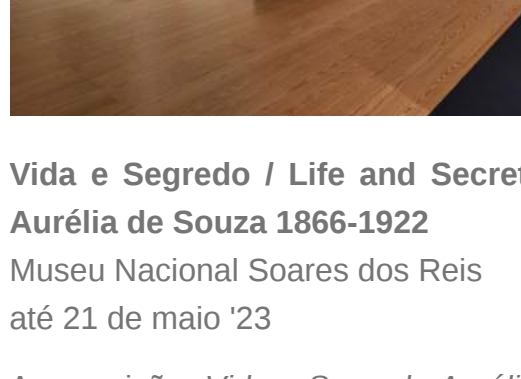
A 2 de fevereiro, no Palácio Pimenta, abriu ao público a exposição *Políticas de Habitação em Lisboa: da Monarquia à Democracia*, uma iniciativa do [Arquivo Municipal de Lisboa](#), com curadoria científica de Gonçalo Antunes. E naquela que é uma reflexão sobre os resultados urbanos das políticas habitacionais implementadas na cidade de Lisboa nos últimos 200 anos, não poderia deixar de estar sinalizado o Bairro Fonseca e Calçada, um projeto de Raúl Hestnes Ferreira, desenvolvido no âmbito do SAAL para as Cooperativas 25 de Abril e Unidade do Povo.

A exposição, que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, poderá ser visitada até 30 de abril deste ano. A programação paralela integra conversas e visitas guiadas, cujo calendário pode ser consultado [aqui](#).

A exposição, que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, poderá ser visitada até 30 de abril deste ano. A programação paralela integra conversas e visitas guiadas, cujo calendário pode ser consultado [aqui](#).



**António Carneiro, o poeta com pincéis**  
Museu Quinta de Santiago  
até 30 de abril '23



**Vida e Segredo / Life and Secret Aurélio de Souza 1866-1922**  
Museu Nacional Soares dos Reis  
até 21 de maio '23

A exposição retrospectiva da obra do pintor amarantino António Carneiro (1872-1930), *António Carneiro, o poeta com pincéis*, vai ser prolongada até 30 de abril. Com curadoria de Cláudia Almeida, este projeto expositivo que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva conseguiu reunir cerca de 50 obras e de 20 documentos e objetos, parte deles inéditos ou praticamente desconhecidos do público. E aí poderá ser admirado um retrato de perfil de José Marques da Silva desenhado a carvão sobre papel, datado de 1928, assinado por António Carneiro e com uma dedicatória "ao artista e amigo".

A exposição foi organizada pela Câmara Municipal de Matosinhos.

Créditos fotográficos: Atelier de Design João Borges.

A 2 de fevereiro, no Palácio Pimenta, abriu ao público a exposição *Políticas de Habitação em Lisboa: da Monarquia à Democracia*, uma iniciativa do [Arquivo Municipal de Lisboa](#), com curadoria científica de Gonçalo Antunes. E naquela que é uma reflexão sobre os resultados urbanos das políticas habitacionais implementadas na cidade de Lisboa nos últimos 200 anos, não poderia deixar de estar sinalizado o Bairro Fonseca e Calçada, um projeto de Raúl Hestnes Ferreira, desenvolvido no âmbito do SAAL para as Cooperativas 25 de Abril e Unidade do Povo.

A exposição, que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, poderá ser visitada até 30 de abril deste ano. A programação paralela integra conversas e visitas guiadas, cujo calendário pode ser consultado [aqui](#).

Paralelamente, o Museu Nacional Soares dos Reis, em parceria com os Amigos do MNSR – Círculo Dr. José de Figueiredo, tem vindo a organizar visitas guiadas, atividades dirigidas a famílias, estando prevista também a realização de um congresso internacional, a 13 de abril.

— ENTRE DOCUMENTOS E LIVROS —



Durante o mês de fevereiro, realizou-se a transferência física para a Fundação Marques da Silva dos acervos profissionais de Alexandre Alves Costa e Sergio Fernandez, tanto individuais quanto do atelier conjunto que ambos tinham e mantêm no n.º 15 da Rua João Baptista Lavanha. Trata-se de um importante núcleo documental e bibliográfico onde, para além da extensa obra, projetada e desenvolvida por estes dois arquitetos, a partir do início da década de 70 até aos nossos dias, se encontra igualmente documentada a sua vida académica. Um núcleo bibliográfico, onde se contam as numerosas publicações produzidas em torno da sua obra de arquitetura acompanhada ainda a documentação doada.

Entretanto, a sala dos investigadores foi reequipada com estantes outrora pertencentes ao Professor António Cardoso. Neste novo equipamento está agora a ser instalada a Biblioteca Corrente que, durante este mês, incorporou os seguintes novos títulos:

- Sobre arquitetura:
- Elli Mosayebi, Michael Kraus (eds.), *The Renewal of Dwelling: European Housing Construction 1945-1075*. Zurich: Triest, 2023.
  - Manuel Mendes (coord.), *Prática[s] de Arquitectura*. Porto: FAUP, 2023.
  - Pedro Carrilho, António Abreu, António Faisca (coord.), *O Moderno Brutalista / Fernão Simões de Carvalho / arquitetura 1960-1999*, catálogo da exposição. Oeiras: Município de Oeiras, 2022.

- Publicações do Centro Português de Fundações:
- António Barreto, *Filantropia e Sociedade*. Lisboa: CPF, 2022.
  - Filipe Santos, *Avaliação Institucional das Fundações Portuguesas*. Lisboa: CPF, 2022.
  - Lúcia Lima Rodrigues, *Boas Práticas de governo no Setor Fundacional*. Lisboa: CPF, 2022.
  - Raquel Campos Franco, *Tendências e Desafios para as Fundações Portuguesas / O Impacto Social das Fundações Portuguesas*. Lisboa: CPF, 2022.

- Outros temas:
- *International Camellia Journal 2022: 60 Years*, n.º 54. International Camellia Society, 2022.
  - Pedro Silva, *Escritos Errantes de Apenas Alguém*. Porto: 5 Livros, 2023.

— BREVES —

*Aniversários de Arquitetos (fev-mar):*  
2 de fevereiro | O dia de aniversário de **Alexandre Alves Costa** foi o pretexto ideal para se revisar a entrevista dada a Luís Urbano, em 2014, no âmbito do projeto CIRCA 1963: *O Lado Solar*. *Alexandre Alves Costa*.

8 de fevereiro | Para celebrar o aniversário de **Bartolomeu Costa Cabral** foi evocada a experiência de coordenação e projeção da estação de metro da Quinta das Conchas, em Lisboa.  
1 de março | A piscina projetada por **Armando Matos Ferreira** no âmbito de requalificação do Convento de Santa Marinha da Costa, em Guimarães, e a memória da sólida amizade construída com Fernando Távora, sinalizaram o aniversário deste arquiteto.

11 de março | O aniversário de **Casá Quinela Dias** foi comemorado com a publicação de uma perspetiva da Casa bnhenista da Rua das Flores, no Porto, que a Real Companhia Vinícola desejava transformar em Estalagem.

Outros:

- 15 de fevereiro | Apresentação do livro de Fernando Távora, *Diário de bordo*, na Università degli Studi di Palermo.
- 25 de fevereiro | Encontro com Ana Tostões, primeira de cinco sessões programadas em paralelo com a exposição *Hestnes Ferreira - Forma | Matéria | Luz*.
- 9 de março | Apresentação de *Fertile Futures*, o projeto que representará Portugal na Bienal de Arquitetura de Veneza, em 20 de maio e 26 de novembro.
- 16 de março | Sessão da Foz Literária dedicada ao arquiteto Octávio Lixa Filgueiras, na Sede da União das Freguesias de Altoar, Foz do Douro e Nevogilde, No *Centenário de Octávio Lixa Filgueiras falamos de Soares e não só*.
- 16 de março | Apresentação, no Auditório do Museu Nacional Soares dos Reis, do livro de Miguel Monjardino, *Por onde irá a História?*, com Luis Valente de Oliveira e Teresa Matos.